



1.º DIA - ZONA SERRANA

A Cordilheira de Montemuro representa a parte sul do concelho de Cinfães. Assim, se se deslocar da região Sul de Portugal, poderá chegar a estas terras, seguindo o itinerário Viseu - Castro Daire/Cinfães. Após Castro Daire e seguindo em direcção a Lamego, pela nova A25 (IP3) na saída à direita que indica o sentido de Cinfães. Cerca de cinco quilómetros após o cruzamento, antes da aldeia de Carvalhosa, encontra uma cortada à direita para a Gralheira (17 km). Siga nesse sentido, pois esta típica aldeia rural merece uma visita e um olhar atento sobre a arquitectura das construções, onde os telhados de colmo ainda vão resistindo em algumas zonas. Se entretanto a fome apertar, pode almoçar nos restaurantes da localidade e deleitar-se com um cozido à Portuguesa, onde os enchidos da região não o vão deixar indiferente.



Depois do repasto, siga em direcção a Vale de Papas, Pimeirô e Alhões até chegar às Portas de Montemuro. Está agora num dos pontos mais elevados do nosso país. Lugar situado a 1382 metros de altitude, onde existem algumas ruínas que se pensam de origem Castreja e que a lenda refere terem servido de abrigo a Geraldês, Giraldo ou Geraldo "Sem-Pavor" e seu bando. Deste ponto, pode desfrutar de uma magnífica paisagem sobre o vale do Bestança, a qual não o deixará indiferente pela sua sumptuosidade e grandeza.



Voltamos ao caminho e quando encontrar uma cortada à esquerda para Sá e Casais, não hesite, tome esse percurso e suba ao alto do monte até chegar à Capela de S. Pedro do Campo. Outrora, devido à pureza dos seus ares, serviu de local para tratar a tuberculose (casa junto à capela). Neste espaço amplo e silencioso, poderá descansar e meditar. Após o retemperar das forças, volte a descer e dirija-se a Marcelim para apreciar a paisagem sobre o Rio Douro. Prossiga o caminho até à Vila de Cinfães.